

Rodoviária em Jardim América

→ AJ23364

Já está praticamente definida a localização da estação rodoviária para ônibus interestaduais. O local ideal para a construção é o bairro de Jardim América, por trás do estádio Engenheiro Araripe, como propôs o economista Arlindo Vilaschi, em um trabalho que focalizou os problemas urbanos da Grande Vitória.

A construção da rodoviária no bairro de Jardim América tem uma localização estratégica. Estará próxima aos acessos da segunda ponte, da estação ferroviária da Vitória-Minas e da rodovia Carlos Lindenberg. No entanto, os técnicos da Secretaria de Planejamento não admitem ter como definitiva esta localização.

AREAS

Por trás do estádio Engenheiro Araripe existem duas grandes áreas, ainda em mangue, que se aterradas serviriam perfeitamente para a edificação da estação rodoviária. Uma é de propriedade da Companhia Vale do Rio Doce e outra, já loteada, pertence à família Viola.

Não se sabe informar exatamente qual a área necessária para a construção da estação rodoviária, uma vez que não existe um projeto, estando até agora a idéia registrada no trabalho efetuado pelo economista Arlindo Vilaschi, onde são apontados os problemas da Grande Vitória e algumas sugestões para resolvê-los.

Embora afirme-se que a Companhia Vale do Rio Doce tivesse doado a área para a construção da rodoviária, técnicos ligados ao governo do Estado não admitem tal possibilidade. Eles, simplesmente asseguram desconhecer qualquer contato nesse sentido.

Nas proximidades do mangue onde poderá ser construída a estação rodoviária existem vários aterros que estão sendo realizados por particulares que começam a instalar o comércio de revenda de peças para veículos e oficinas mecânicas. Não há muita residência nas proximidades,

existindo apenas alguns barracos removíveis.

TRANSITO

Com a construção da segunda ponte, não haverá problemas de trânsito na região. Haverá ligações com o anel rodoviário e facilidades para atingir a rodovia Carlos Lindenberg, que liga o município de Vila Velha a Vitória.

Caso seja construída a estação rodoviária em Jardim América, o acesso à Vila Velha será bem mais fácil do que a Vitória. Naquele bairro já existe uma ponte que é usada com muita frequência pelos motoristas que trafegam pela BR-262 e não desejam passar por São Torquato para chegar a Vila Velha.

Bastaria uma melhoria desta via para o tráfego ter maior fluidez, já que todas as ruas do município de Cariacica têm uma só característica: péssima pavimentação e conservação.

TRANSFERENCIA

Com a implantação da reforma administrativa que está sendo implantada no Governo do Estado, o problema da construção da rodoviária poderá passar para a Secretaria do Interior e Transporte, que hoje é a Secretaria de Serviços Públicos Especiais.

Essa secretaria, se a ela for entregue o problema, já estará bem familiarizada com a situação, pois muitos estudos sobre o fluxo de veículos do Estado foram realizados para determinar a localização da terceira ponte.

O secretário Belmiro Teixeira não ficará surpreso se esse encargo lhe for atribuído pelo Governo do Estado, ao ser implantada a reforma administrativa em sua secretaria. Quando isso ocorrer, uma decisão já estará tomada, conforme afirmações de técnicos da Secretaria de Planejamento.

A questão sobre a rodoviária já estava praticamente resolvida há alguns meses, tendo inclusive a Prefeitura Municipal de Vitória contratado um escritório de arquitetura do Rio de Janeiro para fazer um estudo preliminar para sua construção.

Ela seria construída no bairro de Bento Ferreira, num local anteriormente destinado a um bosque. Diante do anúncio da construção da rodoviária naquele bairro, um grupo de moradores procurou o prefeito Setembrino Pelissari e o governador Elcio Alvares e lhes pediu que impedissem a construção da rodoviária no bairro.

Os moradores alegaram que Bento Ferreira era um bairro de características residenciais e muito tranquilo. A construção simplesmente arrazaria o bairro. Assim o problema foi colocado para as autoridades.

Os constantes apelos que os moradores de Bento Ferreira faziam quase que diariamente e o posicionamento de alguns vereadores que se mostraram contrários à construção da mesma no bairro, fizeram com que o governador do Estado, após entendimentos com o prefeito Setembrino Pelissari, resolvesse não construir ali a rodoviária.

Depois dessa decisão os técnicos da Secretaria de Planejamento anunciaram o reinício dos trabalhos para a implantação do sistema rodoviário. Os estudos para a implantação foram suspensos devido à decisão da Prefeitura construir em Vitória um terminal de transportes.

O vereador José Manoel Nogueira de Miranda indicou como melhor local para a construção da estação rodoviária o mangal existente nas proximidades do aeroporto.

Nogueira de Miranda afirma que a Rodoviária deve ser construída no município de Vitória, porque assim a municipalidade poderá explorar as instalações, além de cobrar uma taxa sobre a partida de cada ônibus, como ocorrem em todas as estações rodoviárias.

Rodoviária em Jardim América. A Gazeta,
Vitória, 8 junho 1976. p. 7